

## Amalia Rodrigues "A janela do meu peito"

Visit "[A janela do meu peito](#)" on MotoLyrics.com

Lãĩ vai brincando, pela mÃ£o de uma quimera  
Essa garota que fui eu, sempre a sorrir  
Como se a vida fosse eterna primavera  
E nÃ£o houvesse dores no mundo p'ra sentir

As gargalhadas vÃªm poisar na janela  
E ao ouvi-las tenho mais pena de mim  
Ai quem me dera rir ainda como ela  
Mas quando rio, eu jãĩ nÃ£o sei rir assim

Tenho a janela do peito  
Aberta para o passado  
Todo feito de fadistas e de fado  
Espreita a alma na janela  
Vai o passado a passar  
E ao ver-se nela, a alma fica a chorar  
Neste desfile que passa  
Fica a saudade sã³zinha  
Atã© a graÃ§a, perdeu a graÃ§a que tinha  
DesilusÃµes as que tive  
Enchem a ruaã€!ãĩ estã£o  
E a gente vive dos tempos que jãĩ lãĩ vã£o

Lãĩ vem gingando nesse seu passo miãºdo  
Melena preta, calã§a justa afiambrada  
Como mudamos, tu que foste para mim tudo  
Hoje a meus olhos pouco mais Ã©s do que nada

Tuas chalaÃ§as de graÃ§ola e ironia  
Eram da rua, andavam de boca em boca  
E era ver-te, que nã£o sei o que sentia  
Talvez loucura, que por ti andava louca

Visit [Amalia Rodrigues](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.